

## A IGREJA DE CRISTO E A PACIFICAÇÃO

SÉRIE: NOVA SOCIEDADE  
'IRA'

### INTRODUÇÃO

Boa tarde, meus irmãos!

Pra vocês que têm frequentado regularmente, sabem que estamos no meio de uma série de cartas aos Efésios. Você que está chegando, estamos no meio dessa carta caminhando para terminar o capítulo 4 e se você está pegando o bonde andando, deixe-me somente dar uma contextualizada, e você que tem acompanhado tem a oportunidade de entender o ambiente em que nós trataremos o assunto de hoje.

Vamos lembrar que Paulo quando escrever lá no capítulo 2 da carta, versículos 1 a 3, especificamente o versículo 3, ele diz que nós por natureza éramos filhos da IRA.

A ideia é que, diante da nossa postura em relação a Deus, nossos pecados, nossas negligências com respeito a Deus, faz com que a gente seja digno da ira de Deus.

Essa é a ideia de ser filho da ira. Mas, um pouco mais adiante, no capítulo 2 mesmo, versículo 4 até o 9, ele descreve que Deus na sua misericórdia, na sua bondade, na sua graça e no seu amor, nos envia o seu Filho, e que o Senhor Jesus Cristo, então, vem a nós, morre naquela cruz, pra nos resgatar e tirar da maldição e condição de filho da ira, para agora, na condição de perdoados por Deus, aceitos por Deus, termos uma nova posição diante de Deus.

As escrituras descrevem que aqueles que receberam a Cristo são filhos de Deus, foram feitos filhos de Deus. Paulo fala que nós recebemos o Espírito Santo que é garantia e selo de que pertencemos a Ele, mas também nós aprendemos já que é ele que vai nos capacitar a viver da maneira que nós temos que viver. Por que? Porque a nossa experiência com Cristo não nos concede meramente um ticket, uma passagem pra entrar no céu.

Uma experiência genuína com Cristo traz agora, muito tempo antes de chegar no céu, um novo padrão de vida. Isso aqui não é uma opção. Uma vez que somos salvos por Deus, agora estamos sendo convocados pra mudar o nosso estilo de vida.

Assim, depois de definir como se muda o estilo de vida, foi o que ele fez, capítulo 4, versículos 17 até 24, agora ele começa a contemplar uma série de assuntos bem específicos do que é que tem que mudar em nossas vidas.

Na semana passada, estudando o versículo 25 de Efésios 4, tratamos da questão da verdade – mentir ou falar a verdade. E no versículo 26, 27, Paulo trata de um outro assunto. Vamos tentar identificá-lo nesse pequeno drama que vamos assistir agora:

‘Carla, cadê você, vamo embora, a gente tá atrasado.’  
‘Pera aí, já to indo’.  
‘Ainda bem, né, porque a gente vai chegar super cedo’.  
‘E ainda bem que hoje ela não perguntou se ela tá gorda nessa roupa.’  
‘Esse aqui é o nosso carro.’  
‘Bom, vamos, a gente tá atrasado.’  
‘O amor, você não colocou gasolina de novo?’  
‘Olha aqui Luis, eu tava com nosso filho no médico , tinha que arrumar ele ainda, não deu tempo de colocar gasolina no carro.’  
‘Mas você lembra né, semana passada também levei ele na vacina.’  
‘Ah, tá!’  
‘Era Zé Gotinha, coisa mais rápida que existe. Agora você não sabe o que é ficar um tempão no médico, o filho chorando no seu colo. Por que? Porque você nunca ajuda a família, você nunca faz nada. Hoje mesmo você não ajudou nada.’  
‘Mas amor, hoje eu tive pelada com os amigos; pelada é sagrada.’  
‘Sempre a pelada.’  
‘Você colocou o endereço no waze?’

‘Quer dirigir? Pode deixar que eu sei o caminho.’  
‘É ...direita, não, não é aqui.’  
‘Você lembra que te enviei o endereço novo do Du e da Ana, né?’  
‘Caraca, eles mudaram?’  
‘É assim que você trata seus amigos, né? Nem pra isso você serve! E agora, vai ficar vendo o celular enquanto está dirigindo?’  
‘Eu tenho que achar o endereço!’  
‘Você vai colocar a vida da sua família em jogo!’  
‘Você vai tirar o meu celular de novo?’  
‘Sim, para esse carro, Luis! Para agora!’  
‘Então procura aí!’  
‘Não, eu mandei você colocar no waze, nem pra isso você serve!’  
‘Amor, para, você vai fazer isso só porque eu esqueci o endereço?’  
‘Só, você só quer saber de trabalhar, da bola com os amigos, nunca ajuda a família em nada. Eu deixo o endereço pronto, é só colocar no wase e nem isso você fez?’  
‘A gente vai entrar nesse clima na casa do Du e da Ana?’  
‘Que clima, acabou há muito tempo. Você nunca faz nada pra ajudar. Sou eu que tenho que fazer tudo, dar conta dos filhos, conta da casa, conta de tudo e você nunca me ajuda em nada. É assim, eu não vou entrar na casa de ninguém, eu não quero ir mais na casa de ninguém, eu tô cansada, eu vou embora....’  
‘Carla, volta aqui, volta....’  
‘Alô, Du, tudo bem? Teve um imprevisto, nada de mais, e já já a gente chega aí, mas pode ficar tranquilo, tá bom.... até mais.’  
‘Carla, volta aqui, volta aqui, igual a sua mãe.....’

-----  
Vocês podem se divertir com essa peça, mas é muito mais divertido assistir vocês assistindo essa peça.

Tem casal que nem olha pro lado, um pro outro. Tem um clima que se percebe olhando aqui, que vocês não imaginam! Chego a pensar que tem alguma coisa em comum com vocês! Caso tenha qualquer semelhança, é mera coincidência.

O texto bíblico vai nos dizer: irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo. Esse é o texto que nós vamos contemplar nessa tarde. O fato é que ter uma experiência genuína com Cristo deve trazer implicações no nosso comportamento, na nossa atitude, no nosso espírito no que tange a ficar com raiva, a ficar irado. Esse é o tema. Assim, o que eu quero trazer pra vocês é que a experiência genuína com conversão

com Cristo contempla necessariamente de mudança em assuntos de aspectos naturais inerentes à personalidade e temperamento humanos.

Você pode dizer: eu sou assim porque minha família é assim, na minha linhagem todo mundo é assim, a experiência que eu tive é assim, minha personalidade, meu temperamento é assim... Você pode dizer tudo isso e tudo isso pode ser verdade, mas o que eu quero comunicar desse texto das escrituras, é que isso, a conversão a Cristo, a experiência com Cristo, tem a ver inclusive com as nossas reações, mesmo dentro de casa, com o marido, com a esposa, com os filhos, com os pais, com amigos, no ambiente de trabalho.

Agora, pra que a gente entenda o que essa mensagem significa pra nós, quero passar pra vocês alguns discernimentos; nós precisamos entender algumas questões aqui e uma vez que a gente tenha esse entendimento, então poder aplicar os princípios de Deus no controle de nossas reações.

Quais são esses discernimentos? Quero passar inicialmente 3 discernimentos.

O **primeiro discernimento** que quero passar pra vocês é uma definição. Lendo o texto bíblico, em diferentes traduções, isso pode criar em nós uma dúvida sobre se irar, se é pra gente se irar ou não.

Vejam, na versão revisada e atualizada está traduzido: irai-vos e não pequeis’, mas quando você pega outras versões, por exemplo, a NVI, que diz: ‘quando vocês ficarem irados’. Ou a NVT que diz: ‘não pequem ao permitir que a ira os controle’. Veja, há um espectro aqui bastante amplo do que significa a mensagem que está sendo dada aqui.

Em uma, tem o imperativo: irai-vos. Em outra tradução, está dizendo: se, quando acontecer, como é que você deve agir? É muito diferente a proposta de uma tradução e outra, e vejam, esse início do versículo 26 é uma reprodução do texto de Salmos número 4, versículo 4, em que essas 3 traduções foram bastante fieis. A maneira como eles traduziram do hebraico nos Salmos é a mesma com que eles traduziram em Efésios, ou seja, ali também fica a dúvida, ou poderia ficar a dúvida.

Uma coisa interessante é que, tanto no texto grego de Efésios 4, quanto no texto hebraico dos Salmos 4, o verbo está no imperativo. Ele não está pressupondo que você vai ficar irado. Ele não está dando alguma

orientação se isso acontecer, quando isso acontecer... ele está dizendo aqui que você deve se irar. E é lógico que junto com esse imperativo tem outros 3 imperativos negativos, o primeiro deles: não pequeis. Então, é possível se irar e não pecar, sim, nós olhamos isso pras escrituras e contemplamos essa realidade.

Por exemplo, em Efésios capítulo 5, versículo 6, no próximo semestre nós vamos contemplar isso, diz: 'ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência'. Nós vemos aqui Deus irado, há uma expressão da parte de Deus com ira por conta de desobediência. Então, o pecado aqui não é o pecado de Deus por ficar irado; o pecado aqui da desobediência que gerou a ira de Deus, e não somente na pessoa do pai quando a gente olha pra história do Senhor Jesus Cristo, nós temos uma narrativa que descreve bem, eu diria, é fácil perceber os traços de ira do Senhor Jesus.

Veja o que ele diz em João capítulo 2: 'Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Jesus para Jerusalém e encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e também os cambistas sentados e tendo feito um azorrague de cordas expulsou todos do templo, bem como os bois e as ovelhas e derrubou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse aos que vendiam as pombas – tirai daqui essas coisas, não façais da casa do meu Pai, casa de negócio'.

Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: o zelo da tua casa me consumirá.

Essa é a ideia de que o Senhor Jesus estava consumido. Você já teve a experiência de, de repente, você recebe um email, uma mensagem tarde da noite, e diante da mensagem que você recebe, você fica indignado a ponto de não conseguir dormir? Eu demorei pra perceber o que acontecia de algumas vezes perder o sono por causa de email, recebido tarde da noite, email desclassificado. Resolvi isso facilmente, foi fácil, foi só parar de ler email e não tive mais problema com isso.

Nós deixamos nos consumir quando nós ficamos indignados com alguma coisa. No caso aqui, o Senhor Jesus Cristo estava diante de uma situação. Aquele lugar da casa era separado para os gentios, povos de todas as nações, chegarem ali e terem um lugar de tempo de oração e os judeus entulharam ali um mercado, com produtos, com ambiente de comércio. É lógico que isso descaracteriza o ambiente como sendo pra oração. E aqui você vê o Senhor Jesus irado, por que? Por causa da

negligência, corrupção, violência. Então, vejam aqui, há uma instrução pra nós: irai-vos, no sentido de que, como Deus, como o Senhor Jesus Cristo, nós não podemos ser lenientes diante do pecado, da injustiça, de corrupção, de violência, nós temos que ter um espírito de indignação!

Imagine que você está andando na rua e de repente vê uma criança sendo agredida. Não se espera de você que você simplesmente: é assim mesmo, a vida é assim, o mais forte sempre ganha! Não! É necessária uma reação de indignação! Então, nesse sentido, a primeira pergunta é o seguinte: é pra se irar ou não? É!

Mas isso nos leva a outra pergunta, porque afinal de contas, ele diz que não é pra gente pecar e em geral a gente conhece a ira pecaminosa, então isso traz a pergunta: IRA é pecado ou não?

Bom, se você já viu que Deus se irou e o Senhor Jesus Cristo se irou, eu diria com o mínimo de conhecimento de teologia, você pode dizer que não. Mas se você olha pra outras passagens das escrituras, você vai perceber que ira também é pecaminosa.

Ira é praticamente como qualquer assunto. Por exemplo, comer é pecado ou é santo? Ler a Bíblia é pecado ou é santo? Orar é pecado ou é santo? Beber é pecado ou é santo? Sexo é pecado ou é santo?

**Eu diria ira é pecado ou é santo.** Pode ser uma coisa ou outra. Se você está simplesmente comendo e se alimentando e desfrutando da alegria e do prazer que aquilo pode lhe conceder, não tem nada de errado. Mas quando você faz com que sua vida seja regida por comida e pelo apetite, isso é IDOLATRIA. Isso é pecado! Não existe nada de errado em você beber e promover dessa maneira o equilíbrio no seu corpo. Não existe problema nenhum segundo as escrituras, você tomar o seu vinho, mas se você se deixou alterar e se embriagou, é pecado.

Sexo, dentro do plano de Deus e da orientação de Deus, é santo. Foi o maior prazer que Deus criou pra nós, mas quando ele é usado fora do projeto de Deus, ele é pecado.

E da mesma maneira a IRA, ela é santa, mas também pode ser pecado! Depende do que nós estamos fazendo, que está nos levando a essa ira. Por isso ele diz: irai-vos e não pequeis.

Mais adiante na carta, nós vamos perceber e é lógico que

ele está contemplando a ira pecaminosa, ele diz no versículo 31: ‘livrem-se de toda amargura, indignação, ira, gritaria’. Foi o Senhor Jesus quem disse em Mateus 25, versículo 22: ‘mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão está sujeito a julgamento’. Esses textos estão falando da ira pecaminosa, enquanto na primeira parte do versículo 26 de Efésios 4, ele está dizendo irai-vos sem pecar, é a ira santa.

Mas quando ele contempla: já a ira que saiu da sua linha, essa ira é pecaminosa e deve ser erradicada porque ela não ajuda em nada a ninguém. Foi Tiago quem disse: porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.

Quando você vai agir tomado pela sua ira, o seu senso de justiça está corrompido, afetado, contaminado, desbalanceado e você vai tratar a situação e as pessoas de uma maneira indevida.

Então, veja, se formos considerar se a ira é pecado ou não, a ira pode ser pecado e pode não ser pecado.

Então, a terceira consideração que quero fazer com vocês aqui é, aliás, desculpe, antes dessa terceira consideração, estou devendo dois exemplos que eu não tratei.

Eu falei que comer, beber, sexo e ira podem ser santo e podem ser também pecado. Eu quero dizer também, que orar pode também ser santo ou pecado e falar a Bíblia decorado pode ser santo e pode ser pecado. As coisas não são santas ou pecaminosas em si mesmas.

Por exemplo, você lembra a história apresentada nas Escrituras em que um fariseu se coloca em pé e ele diz: graças de dou Senhor porque não sou como esse miserável publicado. Ele estava orando; é santo? É claro que não. Ou vamos lembrar de satanás quando está tentando o Senhor Jesus Cristo, o diabo chega e diz: por que está escrito; aos seus anjos ordenará a teu respeito e eles te sustentarão a tua mão para não tropeçardes... veja, o diabo citava texto bíblico; é santo? As coisas não são definidas por ser santa ou pecaminosa pelo simples fato de ser identificado como uma atividade religiosa ou uma atividade humana. **O que vai definir entre o santo e o religioso é o que está no coração de quem está se irando.**

Então, isso nos leva ao terceiro discernimento. Onde está a linha que divide a ira certa da errada?

Primeiro, vamos reconsiderar o que nós vimos um

pouquinho atrás sobre o que é que leva Deus ou o Senhor Jesus Cristo a ficarem irados!

Foi citado pelos discípulos e descrevendo que: pois o zelo pela tua casa me consome e os insultos daqueles que te insultam caem sobre mim. O que levava o Senhor Jesus Cristo a ficar indignado e irado? É a atitude das pessoas de corromper o propósito da casa de Deus. O que leva Deus a ter sua ira sobre o homem? Era basicamente a desobediência humana. Vejam bem, basicamente a ira santa e pura é aquela ira que nasce por uma indignação, injustiça, corrupção, violência, desvirtuamento, rejeição de Deus. A rigor, a ira que nós vemos no Senhor Jesus, a ira de Deus é por conta das pessoas não estarem em obediência, em sintonia e alinhadas com Deus.

É isso que define a ira santa. É quando você fica indignado por alguma coisa que é praticada, que está em desacordo com as escrituras e que traz prejuízo para o projeto de Deus.

Quando a nossa indignação é por conta disso, aqui é santo, mas o problema é que a maior parte das vezes em que ficamos irados, se não todas, não é por causa disso! Quando você olha pra esse casal que acabou discutindo aqui o assunto, por que é que eles ficaram irados? Por que o outro estava desobedecendo a Deus!! Seguramente não era. A indignação deles é porque um não estava agindo de acordo com o outro, naquilo que um quer, por mais razoável que seja! Ela pode reivindicar e querer que ele seja mais participativo em casa. É razoável ela querer ser melhor tratada numa circunstância como aquela! É fácil em alguns aspectos dar razão pra ela e em outros aspectos dar razão pra ele, mas ouçam, nenhum dos dois está tencionando por causa dos interesses de Deus na vida do outro ou na vida da família!

Eles estão indignados porque alguma coisa, o interesse particular de cada um deles não está acontecendo!! Não é por causa do que Deus quer ou não quer, mas é por causa do horário que eu quero cumprir, é por causa da ajuda que eu não tive. Percebem? O foco deixa de ser os propósitos de Deus e passa a ser os meus interesses, a minha proposta.

É muito interessante quando a gente olha no livro de Jonas. Jonas é um indivíduo que no capítulo 4 deixa evidente a sua ira. E Jonas está indignado e Deus se volta pra ele e faz uma simples pergunta: ‘é razoável essa tua ira?’ Simples pergunta. Vejam, Jonas tinha lá suas razões; ele queria que Deus fizesse alguma coisa ou

que não fizesse alguma coisa. E Deus estava fazendo justamente o que ele não queria. Ele tem seus interesses pessoais, ele tem suas razões pessoais, ele tem suas preferências pessoais, mas Deus o faz refletir: Jonas é razoável essa tua ira? Jonas estava tão irado que ele não respondeu nada e deu as costas pra Deus, se é que é possível, e se isolou um pouco mais. E alguns fatos se desenrolam a partir da soberania de Deus, da vontade de Deus naquela circunstância e Jonas de novo está bufando e aí no versículo 9 aparece de novo: então perguntou Deus a Jonas: é razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: é razoável a minha ira até a morte! Esse cara era forte! Ele era bravo! Mesmo sendo com Deus, ele não maneirava. Mas porque ele está irado? Por causa da planta? Uma planta que secou e conseqüentemente o sol bateu na cabeça dele? Não! Não era por causa da planta; era por causa dele! Deus não estava fazendo o que ele queria! Deus estava fazendo o que ele não queria que fizesse!

Deus fez ele experimentar uma realidade, de conhecer uma ira não razoável que é se indignar porque as coisas não são do jeito que a gente quer. A pessoa não concordou comigo; a pessoa não fez o que eu queria!

Eu tenho uma experiência com minha esposa particularmente, hoje particularmente foi o caso – eu pergunto pra ela assim: onde você quer almoçar hoje? Ela diz: pode escolher, você decide. Sabe o que isso significa? Nada. Eu dou a primeira sugestão, ela diz não; eu dou a segunda sugestão, ela diz não. Recorrentemente isso é assim.

Mas veja, por que nós ficamos irados? Porque a coisa não foi como a gente queria, porque não aconteceu no tempo que queria, porque não foi tratado do jeito que eu queria. Ah, isso é a ira pecaminosa. É a ira injusta. **Não é por causa dos programas de Deus, dos valores de Deus, da determinação de Deus, mas por que não é como eu quero! Eu me vejo como um deus e as coisas tem que estar adequadas a mim!**

Então, vejam, para equilibrar o imperativo em que ele diz irai-vos ele nos traz aqui 3 imperativos negativos pra contrabalancear o ira-vos. Ele diz: **não pequeis, não se ponha o sol sobre a vossa ira nem deis lugar ao diabo.**

Quero fazer 3 considerações, cada uma delas em cima desses imperativos negativos que aqui estão.

O **primeiro** é, se por um lado eu posso ficar indignado com uma situação, por que eu não fui atendido nas

minhas expectativas, porque as coisas não foram como eu queria, porque as coisas não aconteceram como eu valorizo, porque eu não tive controle da situação.

Quando nós desvirtuamos a ira e tiramos a ira da perspectiva e um zelo pela verdade e pelos valores e princípios de Deus e o meu zelo e cuidado é por causa de mim mesmo, aí isso é pecado!

E a exortação é clara: irai-vos, mas não pequeis! Quando nós associamos a nossa indignação a algum sentimento marcado por orgulho, tem que ser do meu jeito, por amargura, por sentimento negativo, por malícia, na compreensão de que a gente é que julga as coisas, isso é pecado!

E ele diz objetivamente: não pequeis! Não pode ser em função dos seus interesses egoístas, não pode ser em função porque você acha que é deus e as coisas têm que ser do seu jeito. Não pode ser por causa do tempo que você quer que as coisas aconteçam.

O **segundo** imperativo que ele coloca aqui é quando ele diz: não se ponha o sol sobre a vossa ira. No oriente médio antigo o dia termina e o novo dia começava, o por do sol. Punha-se o sol acabava aquele dia e ao mesmo tempo começava o novo dia. Então quando ele diz não se ponha o sol sobre a vossa ira, o que ele está dizendo é o seguinte: a ira não pode ficar para o dia seguinte. A ira tem que ser tratada hoje. Se a ira passar do por do sol, vamos trazer pra nós aqui o dia acaba a meia noite, você não pode ir pra cama com a ira. Antes de ir dormir, você tem que resolver isso no seu coração.

O que isso não significa? Há uma frase belíssima que diz o seguinte: o dia da ira deve ser o dia da reconciliação. Muito bacana, só que eu acho que não é isso que Paulo está dizendo. Paulo está falando que antes do sol se por você deve se reconciliar. Tomar a Deus que isso seja possível e aconteça. O que ele está dizendo aqui é que o que tem que ser tratado antes do sol se por é a ira dentro de mim, é a ira dentro de você. E o remédio da sua ira não é a reação da pessoa, a mudança da pessoa, o arrependimento da pessoa, a adaptação da pessoa, não, não é isso. É como você trata o seu sentimento.

Então, independentemente de tratar a situação com quem você explodiu, o que ele está dizendo é o seguinte: antes de dormir, você tem que resolver isso comigo. Deus está falando. Vai ter que me buscar, resolver comigo e você vai resolver oportunamente isso. Quando é oportuno? O tempo vai mostrar. Eu particularmente acho que algumas

vezes nós precisamos de mais tempo pra estar numa condição mais isenta pra tratar um assunto, eu não tenho que resolver o problema rapidamente, eu tenho que resolver a minha atitude rapidamente. E uma vez que resolvida a minha atitude rapidamente, eu tenho que pensar quando é que eu vou resolver isso. Então, veja, quando ele diz não se ponha o sol sobre a vossa ira, ele não está dizendo aqui que a questão que está levando a sua ira seja resolvida hoje, não! Talvez seja oportuno você esperar, um dia, dois dias, algumas semanas. Mas hoje, você tem que tratar sua ira diante de Deus e acalmar seu coração. Porque se não fizer isso, na virada da noite a ira vai apodrecer, vai ferver.

O **terceiro** imperativo negativo que ele traz aqui é quando ele diz: nem deis lugar ao diabo. O que significa isso? Quando nós flertamos com a ira, quando nós brincamos com a ira, quando nós damos espaço pra ira, nós damos espaço pro demônio. É ali que ele tem que reinar.

Lembre-se, na semana passada nós falamos sobre mentira, o diabo é o pai da mentira, foi o Senhor Jesus quem disse isso, e quando nós brincamos com a mentira, estamos nos tornando cúmplices, estamos de mãos dadas, aliados ao diabo, o pai da mentira. Por isso que radicalmente nós temos que romper essa relação.

Da mesma maneira, quando nós damos espaço pra ira no nosso coração, nós estamos dando espaço pro diabo e como você sai vitorioso nessa história? Algumas pessoas podem sugerir que talvez uma oração, uma unção especial, amarrar algum demônio, resolva essa questão e tantas outras. Eu acho que as escrituras têm orientação suficiente pra isso.

Não precisam ficar adivinhando e ter essa criatividade toda. Voltamos à Tiago, ele trata desse assunto quando ele diz ali: ‘portanto, submetam-se a Deus, resistam ao diabo e ele fugirá de vocês’. Como é que eu dou espaço ou resisto ao diabo? É quando eu me submeto ou desobedeço a Deus. Se eu estou submisso a Deus, o diabo entendeu que não tem espaço e ele cai fora. Mas se eu me torno rebelde e não me submeto a Deus, estou dando espaço pro diabo chegar e reinar. Então, no que tange a ira, se não tratamos seriamente a ira, o que vai acontecer é que o diabo vai ganhar espaço e, se tratando de ira, não é difícil perceber o estrago que ele faz.

Considerando esses 3 imperativos negativos pra equilibrar a questão do imperativo do irai-vos, eu queria considerar com vocês como é que se coloca isso em

prática. Eu tenho certeza que estou falando para um público que muitos têm problema com isso, ou pelo menos alguns de vocês. De fato, parece que nós temos certas especialidades de pecar; uns são mais facilmente mentirosos do que outros; outros são mais facilmente passíveis do que outros, seja pela razão que for. Pode ser pelo temperamento, seja mais relacionado a isso, pode ser que o ambiente que você foi criado, as expressões de ira eram mais cotidianas. Pode ser que você seja extremamente orgulhoso e as coisas não podem ser diferentes do que você quer.

### **Mas como é que a gente trata isso?**

Isso nos faz voltar para Efésios 4, versículos 22 a 24, vamos lembrar, lá no 4, 27 nós vimos o seguinte: vocês não podem mais andar como os gentios andam, ou seja, aquilo que era parte da sua cultura, do seu estilo de vida antes de se converter, agora que você chegou a Cristo, isso tem que mudar. E nos versículos 22, 23 e 24 ele diz: como é que se operacionaliza essa mudança? Vocês têm que se despojar do velho homem, tem que renovar o espírito do entendimento e tem que se revestir do novo homem.

Então, o primeiro passo dessa história aqui é conduzir-nos nesse despojar, renovar e se revestir. Mas, antes de falar sobre isso, voltemos no capítulo 3 de Efésios pra tirar dali a chave que vai nos permitir isso ser possível. Olha lá, no capítulo 3, versículo 16, ele diz: ‘para que segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder mediante seu espírito no homem interior’, ou seja, ele está orando aqui pra que vocês sejam fortalecidos por Deus, que o espírito de Deus esteja atuando dentro de vocês!

E assim, ele diz no versículo seguinte: ‘E assim habite Cristo no vosso coração’. Nós já vimos isso. Não é que através desse fortalecimento Cristo virá a nossa vida, ele já veio! Paulo já descreveu isso em Efésios. Mas a ideia dessa condição de habitar significa: o Senhor Jesus Cristo e seus valores e princípios se tornarem uma realidade em nossa vida – isso é o habitar de Cristo! Na medida em que minha vida está adequada, está conforme o caráter de Deus, a vontade de Deus, os princípios de Deus e os valores de Deus, isso é a habitação de Cristo em nós, não é um Cristo que passa em nossa vida eventualmente, é um Cristo que marca o nosso estilo de vida.

Como é que isso é possível? É pela ação do espírito interior. Agora, qual é o processo? Efésios 4, 22 a 24.

Vocês têm que se despojar do velho homem e renovar a sua mente e revestir-se do novo homem. Como?

Primeiro vamos falar sobre o DESPOJAR-SE. Eu tenho pra mim que inevitavelmente vocês estão lembrando de algumas experiências em que você explodiu. Pode ter sido hoje, nessa última semana, pode ter sido anos atrás. A primeira coisa que você tem que fazer pra se livrar disso é chegar a Deus e dizer: Deus, eu quero confessar, reconheço que ali, acolá, eu errei, eu explodi, eu fiquei enraivecido, eu fiquei irado contra minha esposa, contra meu marido, contra meu pai.

João escreve em I João 9: ‘se confessarmos nossos pecados, Deus é fiel e justo pra nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça’.

Primeira coisa: confesse pra Deus. Desfrute do perdão dEle, se livre disso! Não importa quanto tempo já tenha passado, se tiver que chamar, chame sua esposa, seu filho, seus pais e diga: eu tenho na minha memória ocasiões ou tal evento em que fiquei irado contra você e eu reconheço que eu estava errado e eu acertei com Deus. Você pode me perdoar? Você não precisa carregar essa roupa suja com você. Se despoje, se livre disso, confessando e pedindo perdão a quem for, se livre dessa roupa.

**Vejam, quando se trata de ira, a solução pra ira não é nos livrarmos de algumas pessoas, é nos livrarmos de alguma coisa que está em nós mesmos!**

As outras pessoas podem ser um gatilho, mas o combustível está aqui! Despoje-se disso, confesse pra Deus, peça perdão a quem você deve pedir perdão.

Segundo lugar, renove a sua mente. Isso significa que você tem que ganhar uma nova perspectiva sobre essa questão de ira. Você não pode continuar fazendo as mesmas coisas, da mesma maneira depois que você ouviu uma mensagem como essa!

Lembra que Deus teve a paciência com Jonas de perguntar assim: é razoável essa tua ira? E Jonas, teve a pachorra de dizer: é!

Você tem que se perguntar por que é que você está irado? É por causa dos valores, dos princípios, da verdade de Deus? Ou é por causa do seu coração orgulhoso e egoísta que quer as coisas acontecendo quando, como você quer? Você tem que entender por que é que você está irado!

E uma boa maneira de você entender isso é a palavra de Deus em contato com você e ela confrontando você e acusando você onde é que você está errado, onde você está certo!

E você pode fazer isso como? Primeiro, você pode ouvir essa mensagem novamente, mas pode também voltar lá numa série pregada há mais de 10 anos na série ‘Anatomia da sabedoria no livro de Provérbios’, mais especificamente o nome ‘o fungar do nariz’. Vamos lembrar nariz em hebraico é o mesmo significado pra ira. Ouve aquele sermão. Não somente isso, há um livro. Você pode encontrar aqui atrás ou encomendar ‘Ira, arrancando o mal pela raiz’. Excelente livro de alguém que já esteve pregando aqui pra nós algumas vezes. Você precisa renovar a sua mente! E renovando a sua mente ganhar uma nova perspectiva do que é a sua ira, qual a causa da sua ira, qual é o pecado.

E por fim, voltando na nossa escalinha aqui, revestir-se do novo homem. Significa a partir do que você entendeu, do que Deus está falando, pedir que Deus o fortaleça pra você ser e reproduzir o que quer que você seja. Qual é a maneira de se controlar nas situações que o indignam? É dependendo de Deus que você é transformado! Você não é escravo disso de jeito nenhum! Você não tem que ser assim sempre! Sua esposa, seu marido, seus filhos não têm que aguentar porque você é assim, não! Deus está sendo muito claro, você não pode pecar no que tange a ira aqui, você não pode dar lugar ao diabo. Isso tem que ser tratado no seu coração. Você não pode ficar deixando a ira de um dia pro outro. Então essa ira vai ter que ser substituída por uma paciência, por um coração que está confiante em Deus, que não é você que tem que fazer as coisas acontecerem do jeito que você quer, no tempo que você quer. Não pode pensar que vai levar sua família na base da explosão, isso não vai produzir a justiça de Deus.

Então, na medida em que você vai entendendo os ideais de Deus em ser paciente, bondoso e gracioso e respeitoso com as pessoas, é na dependência de Deus e somente no poder de Deus que essas verdades se tornam habituais pra você. Não tem um estalar de dedos que transforma você de uma pessoa iracunda numa pessoa paciente, não tem uma oração da benção, não tem uma unção, é um processo. Despojai-vos, renovai vossa mente, revista-se do novo homem. Isso é um processo que está adiante de vocês e tem que ser aplicado, na questão da ira as coisas não podem continuar do jeito que vêm. Deus quer mudar isso na sua vida.

Terminando minha mensagem, meus irmãos, queria terminar inicialmente com uma oração de vocês, silenciosamente com sua cabeça curvada. Lembre-se somente das ocorrências ali na sua mente em que você teve uma reação irada, imprópria e você reconhece isso agora; confesse pra Deus silenciosamente o seu pecado pra que você desfrute o perdão disso.

‘Ó pai celestial, tu conheces a história de cada um aqui, talvez alguns de nós sejamos de alguma etnia, de um grupo social que a ira é tão mais comum, talvez alguns de nós aqui sejamos por uma razão ou outra, mais sensíveis e suscetíveis e quando o nosso ego é contrariado nós explodimos tão rapidamente, talvez nós tenhamos um histórico e uma reputação dentro dos ambientes em que estamos de que somos explosivos. Ó pai bondoso, ouvimos a tua palavra, sabemos que temos que mudar, mas precisamos que o Senhor nos dê suporte, nos conduza em nos livrarmos dessa conduta, nessa mudança de mentalidade, nessa mudança de procedimento. Sê com teus filhos, fortaleça-os, encoraja-os, que eles continuem no processo de mudar essa questão nas suas vidas. Eu oro em nome de Jesus, amém’.

*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).